

Responsabilidade social

‘Plantando o Bem’ impacta escolas gaúchas

» Iniciativa alcança alunos de 13 municípios neste ano, incentivando consciência ambiental

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Fora dos papéis e consolidado desde 2016, o projeto social “Plantando o Bem”, da Cooperativa Santa Clara, chega à sua 10ª edição neste ano. Em 2025, o programa irá contemplar 25 escolas em 13 municípios do Rio Grande do Sul, com o objetivo de ajudar cerca de 2.500 alunos, introduzindo em suas vidas hábitos sustentáveis, saudáveis e conscientes, desde a infância.

Nos primórdios, o projeto teve início no município de Carlos Barbosa, cidade onde fica localizada a matriz da cooperativa. Com o passar dos anos o projeto foi se expandindo e, consequentemente, integrando outros municípios. Em primeiro momento, as cidades eram escolhidas onde a Santa Clara possui bases de assistência técnica e comerciais tipológicas agrícolas (parte que atende ao campo e as indústrias).

Apesar do foco ser em municípios com áreas de atuação da cooperativa, com o passar do tempo, outras cidades e escolas faziam ligações para fazer parte do projeto.

Neste ano o projeto acontece nos municípios de Carlos Barbosa, Getúlio Vargas, Casca, Salvador do Sul, Paraí, Barão, Cotiporã, São Pedro da Serra, Tapera, Estação, Fagundes Varela, Vila Maria e Veranópolis. Todas as cidades possuem produtores associados e forte atuação da cooperativa.

Para Rosane Mutzemberg Giussani, diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Elisa



Escola Estadual de Ensino Médio Elisa Tramontina, da cidade de Carlos Barbosa, está entre as contempladas com a iniciativa da Santa Clara

Tramontina, de Carlos Barbosa, que é contemplada no projeto, o trabalho deles possibilita aos estudantes uma maior percepção da importância de hábitos saudáveis e o cuidado com o meio ambiente.

Durante os 10 anos de projeto, foram atendidas aproximadamente 27 mil crianças, totalizando mais de 100 escolas

“Com esse projeto, os alunos aprenderam de forma prática e divertida os conceitos básicos sobre alimentação saudável e responsabilidade social. Além do cuidado com o meio ambiente,

também é trabalhado o espírito de trabalho em equipe.” explica Rosane, que completa: “As atividades lúdicas motivaram a participação de todos. Um aluno me falou ‘hoje foi o melhor dia na escola’, acredito que dê uma forma descontraída e prática o conhecimento acontece”.

Durante os 10 anos de projeto, foram atendidas aproximadamente 27 mil crianças, totalizando mais de 100 escolas em mais de 20 municípios. Segundo o diretor administrativo e financeiro da Santa Clara, Alexandre Guerra, o propósito do projeto é trabalhar a nutrição saudável, sustentabilidade ambiental, preocupações com meio ambiente e com a reciclagem, através de peças teatrais, aulas com técnicos junto às escolas e com profissionais ligados à educação, nutrição e ao meio ambiente.

Com pensamento no meio ambiente e na alimentação saudável, uma das propostas é a criação de uma horta, onde as próprias crianças cuidam, desde a plantação, até a colheita, sempre com a supervisão dos profissionais. “O objetivo é que as crianças pudessem voltar a colocar a mão no solo, na terra. Onde elas pudessem cultivar o seu próprio alimento, cuidando e regando ele, para depois consumi-lo.” diz Alexandre.

Além das atividades realizadas, cada criança recebe uma ecobag personalizável, um produto da marca Santa Clara e uma cartilha com instruções para uma alimentação saudável e atividades pedagógicas complementares.

Como forma de agradecimento à parceria das escolas, a Santa Clara entrega um azulejo perso-

nalizado alusivo ao projeto, representando a passagem da ação pelo local.

Outro objetivo do projeto, segundo Alexandre, é trabalhar os sentidos sensoriais das crianças, com tarefas em grupos, através dos alimentos, montagem de pratos saudáveis, circuitos interativos e jogos de memória.

Ainda segundo ele, “a cooperativa está sempre pensando no bem-estar das pessoas, para criar uma sociedade melhor e possibilitar uma melhor qualidade de vida. Colocando isso em prática no projeto de forma que os alunos possam entender como são os processos da produção do alimento e os cuidados que eles têm que ter com a alimentação e com o bem-estar das pessoas. Sempre valorizando a questão da sustentabilidade e do meio ambiente.” explica.

Sustentabilidade já é um dos focos da cooperativa

Sendo a cooperativa de laticínios mais antiga em atividade no Brasil, há 113 anos no mercado, a Santa Clara conta quase 5 mil associados, em 153 municípios gaúchos, atuando nos ramos de laticínios, frigorífico, fábrica de rações, cozinha industrial e 31 unidades de varejo. A empresa recebeu diversos prêmios por conta do “Plantando o Bem”. Em 2024, o projeto foi reconhecido pela terceira vez - anteriormente em 2016 e 2017 - com o prêmio Top

de Marketing, na categoria Agro.

“São premiações que dão a honraria de dizer que esse projeto tem importância e cria diferenciais para a sociedade. E não só para os alunos, para que nós possamos produzir uma sociedade cada vez melhor, mais humana e pensando sempre no outro, porque a Santa Clara trabalha pelo coletivo e não pelo individual.” comenta o diretor administrativo e financeiro da Santa Clara, Alexandre Guerra.

Além da iniciativa social nas

escolas, a Santa Clara já trabalha com alguns hábitos sustentáveis: meta de reduzir 30% dos gases de efeito estufa até o ano 2030, utilização de biodigestores de dejetos dos suínos que são transformados em gás metano, gerando energia elétrica sustentável, transformação de uniforme usados em cobertores. Isso com a finalidade de aculturar tanto a organização como as pessoas, para que se tenha a participação não apenas na empresa, mas também nas suas casas.



Atividades educativas são realizadas com as crianças